

TEATRO DE FANTOCHES

VACINA SIM!

Roteiro: Bruno Matos

Colaboração: Maria das Graças Rojas Soto

Personagens: Arlete Arete, Lia Sofia, Helene Episteme, Toia Enoia e Narrador.

Narrador: “No fim de 2019, uma nova ameaça à nossa saúde apareceu de repente... O novo coronavírus logo ficou muito conhecido e virou o centro das atenções da ciência no mundo todo. Então, os cientistas trabalharam dia e noite para desenvolver uma vacina o mais rápido possível. Com isso, a vacinação pode começar menos de dois anos depois.

Em 2021... Depois de uma semana cansativa, 4 mulheres cientistas muito competentes marcam uma reunião virtual para conversar sobre seus avanços e angústias. Nossas heroínas se chamam Arlete Arete, Lia Sofia, Helene Episteme e Toia Enoia”

- Olá meninas... Que semana não? Estou até com dor de cabeça, Arlete.

- Nem me fale, o trabalho parece só aumentar! Agora que a vacinação começou, os institutos estão fazendo o impossível para produzir mais doses pra poder atender toda a população...

- Aqui também, o ritmo está alucinado. A vacinação começou, mas estamos preocupados... parece que as pessoas estão inventando muitas histórias.

- O quê, por exemplo, Helene?

- Eu ouvi falar de uma notícia falsa dizendo que a vacina coloca um chip na cabeça das pessoas, pode isso?

- Afff... Eu ouvi a mesma coisa sobre os medidores de temperatura! Aí começaram a medir no pulso, mas não é o mais correto...

- Por que será que as pessoas têm duvidado tanto da ciência? Aqui no Brasil sempre se vacinou tanto, sempre se teve tanta gente competente trabalhando!

- Pois é, mas nos últimos anos a desinformação tem tomado conta, todo mundo anda muito desconfiado de tudo e com preguiça de procurar informação em fontes confiáveis.

- Imagina dizer que uma vacina pode colocar um chip 5G na cabeça da gente??!!

- Hahaha... Disseram que a Astrazeneca coloca um ímã dentro das pessoas, que deixa a elas magnetizadas. Hmmmm O Pedro tomou essa vacina, deve ser, por isso então que eu não consigo sair do lado dele! kkkkkkkk

- E que a Pfizer pode transformar a pessoa em jacaré... rrsrrsrs... mas aí já é demais, né?!

- Ei, e essa que as pessoas têm tentado até escolher que vacina tomar??
- Ué, mas por que isso?
- Acho que tem dúvidas sobre como funciona o controle disso no Brasil.
- Pode ser... mas a população nem imagina o quanto o processo de aprovação de uma vacina é complexo e cheio de método.
- A ANVISA, que é o órgão público que regula o uso de medicação, jamais liberaria o uso de uma vacina se ela não fosse eficaz e segura!
- Exatamente... primeiro a vacina é usada nos testes em modelos animais, depois em muitos estudos ... e só aí a vacina é liberada para ser usada na população. E depois ainda tem a última fase, pra acompanhar todo mundo e ver se tudo está correndo bem! O processo é muito sério e bem feito!
- Mas, sabe, é tanta vacina e de tantos tipos, que fica fácil ter dúvidas mesmo! A tecnologia ficou tão variada que até a gente se perde, às vezes.
- Mas afinal, que vacinas estão sendo usadas no Brasil hoje? Eu sei que tem a Coronavac sendo produzida no Butantan, em SP...
- A Astrazeneca, da Inglaterra, também fez um acordo com o Brasil e a Fiocruz, e está sendo preparada aqui no país agora!
- E tem também a Pfizer!
- E pra mim disseram que a Janssen e a Moderna também podem acabar sendo aplicadas no Brasil.
- Ainda bem que tem tantas opções! Mas daí a querer escolher...
- A tecnologia das vacinas é diferente em cada uma, mas todas são muito boas!
- Bem, a Coronavac é do tipo mais clássico, feita com um vírus inativado. É como se o vírus fosse morto e então aplicado nas pessoas, e aí o sistema imune acha que o corpo está sendo infectado e cria anticorpos, que nos dão proteção. É um tipo comum de vacina, tem tantas outras que são feitas do mesmo jeito e nós sempre tomamos...não tem por que não confiar!
- É uma vacina muito boa mesmo! A Astrazeneca já decidiu fazer diferente, usando um outro vírus que não apresenta perigo pra ninguém, pra levar um pedacinho do Coronavírus pra dentro do corpo, e aí o corpo cria anticorpos pra proteger contra esse pedacinho. Só isso já foi suficiente para gerar imunidade...
- O método da Astrazeneca também foi usado em outras vacinas, como a Sputnik russa, a Janssen e a CanSino. É uma tecnologia mais nova, mas também muito boa!
- E já no caso da Pfizer e da Moderna, usaram uma tecnologia super atual, o RNA. É uma molécula de código genético, e com ela o nosso corpo produz um pedacinho inofensivo do vírus, mas que é capaz de ativar o nosso sistema imune. Apesar de ser nova, é uma tecnologia que vem sendo desenvolvida há muitos anos.
- Então em resumo, mesmo sendo diferentes, todas elas usam tecnologias muito interessantes! Por que a desconfiança, minha gente?

- Acho que as pessoas ficaram surpresas pelo fato de terem aparecido vacinas para a COVID tão rápido, já que isso costuma levar muitos anos...

- Pode ser! Mas é que não apareceram do nada, né? As tecnologias já existiam e só foram adaptadas para usar na vacina da COVID, então foi possível fazer mais rápido mesmo. E aí depois foi só testar se as vacinas eram seguras e se protegiam as pessoas...

- E no fim grande parte delas foi um sucesso, acho que tivemos muita sorte, isso sim!

- Onde a vacinação já avançou bastante, o número de vítimas caiu muito e a transmissão também... Inclusive se a vacinação tivesse sido ainda mais rápida, talvez nem tivessem aparecido tantas variantes perigosas do vírus...

- E olha que, mesmo com as variantes, as vacinas ainda continuam a funcionar bem!

- Qual será que vai ser o próximo passo, agora?

- Bom, depois de vacinar grande parte da população, se espera que a situação fique mais controlada, mas isso não quer dizer que tudo vai voltar ao normal assim, num estalar de dedos...

- Isso é importante! A gente precisa continuar se cuidando por um bom tempo ainda, tanto por nós mesmos quanto pelas pessoas que nos são próximas. Infelizmente nenhuma vacina é infalível, nunca foi, e a gente precisa proteger uns aos outros, já que vivemos todos juntos neste mundo.

- Olha... vamos recuperar o fôlego porque ainda tem muito trabalho pela frente! Vamos descobrir logo se a vacinação precisa ser repetida, se os grupos de risco precisam de mais uma dose... se vamos ter que tomar essa vacina todo ano...

- É... precisamos ter calma e cuidado...

- O chato é ver que depois desse tempo todo, ainda tem gente que não leva a situação a sério... as coisas poderiam não estar tão ruins!

- Ah, nem me fala nesse povo que não coopera que só de pensar já me dá uma preguiçaaaaa... mas vamos fazer a nossa parte: orientar as pessoas a fazer o que dá certo, usar a máscara, o álcool em gel e evitar ajuntamento, no mínimo!

- Precisamos olhar um pouquinho fora do nosso próprio umbigo, porque cuidar da gente significa também cuidar de quem está do nosso lado.

- Tem também outras coisas que sempre deram certo pra manter o nosso corpo e nossa mente mais saudáveis e que temos que por em prática agora mais do que nunca: comer de forma saudável, dormir bem... por falar nisso, acho que eu vou dormir, amanhã acordo bem cedo!

- Também vou nessa, amanhã é dia de entregar mais vacinas para a população!

- Boa noite amigas, fiquem bem!!

- Um beijo gente, se cuidem sempre!!